

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, fevereiro de 2011
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2010	2009		Nota	2010	2009
Ativo Circulante		101.259	74.263	Passivo Circulante		58.405	43.035
Disponibilidades	14.f	350	319	Outras Obrigações		58.405	43.035
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.f	66.748	28.711	Sociais e Estatutárias		2.562	11.723
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		66.748	28.711	Fiscais e Previdenciárias	10	36.961	13.942
Títulos e Valores Mobiliários	6	-	114	Diversas	11	18.882	17.370
Carteira Própria		-	114				
Outros Créditos		33.962	44.939	Passivo Exigível a Longo Prazo		25.334	16.168
Rendas a Receber	7	13.775	18.599	Outras Obrigações		25.334	16.168
Créditos Tributários	8	4.304	6.936	Fiscais e Previdenciárias	10	22.839	14.166
Diversos	9	15.883	19.404	Diversas	11	2.495	2.002
Outros Valores e Bens		199	180				
Despesas Antecipadas		199	180	Patrimônio Líquido		212.868	237.661
Ativo Realizável a Longo Prazo		194.313	221.566	Capital Social		-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.f	116.869	156.797	De Domiciliados no País		105.264	103.676
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		116.869	156.797	Reservas de Capital		-	1.588
Outros Créditos		77.444	64.769	Reservas de Lucros		107.604	132.397
Créditos Tributários	8	6.324	1.778				
Diversos	9	71.120	62.991				
Permanente		1.035	1.035				
Investimentos		1.035	1.035				
Outros Investimentos		1.140	1.140				
(Provisões para Perdas)		(105)	(105)				
Total do Ativo		296.607	296.864	Total do Passivo		296.607	296.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de Dezembro de 2008		35.676	-	1.588	5.720	36.889	-	79.873
Incorporação - Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	2 & 13.a	-	68.000	-	5.111	60.832	-	133.943
Dividendos Complementares	13.b	-	-	-	-	(7.000)	-	(7.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	35.913	35.913
Destinações:								
Reserva Legal		-	-	-	1.415	-	(1.415)	-
Juros sobre o Capital Próprio	13.b	-	-	-	-	-	(5.068)	(5.068)
Reserva para Equalização de Dividendos	13.c	-	-	-	14.715	-	(14.715)	-
Reserva para Reforço de Capital	13.c	-	-	-	14.715	-	(14.715)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		35.676	68.000	1.588	12.246	120.151	-	237.661
Aumento de Capital	13.a	-	1.588	(1.588)	-	-	-	-
Dividendos Intermediários	13.b	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	84.858	84.858
Destinações:								
Reserva Legal		-	-	-	4.243	-	(4.243)	-
Juros sobre o Capital Próprio	13.b	-	-	-	-	-	(9.651)	(9.651)
Reserva para Equalização de Dividendos	13.c	-	-	-	-	35.482	(35.482)	-
Reserva para Reforço de Capital	13.c	-	-	-	-	35.482	(35.482)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		35.676	69.588	-	16.489	91.115	-	212.868
Saldos em 30 de Junho de 2010		35.676	69.588	-	14.316	54.037	-	173.617
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	43.452	43.452
Destinações:								
Reserva Legal		-	-	-	2.173	-	(2.173)	-
Juros sobre o Capital Próprio	13.b	-	-	-	-	-	(4.201)	(4.201)
Reserva para Equalização de Dividendos	13.c	-	-	-	-	18.539	(18.539)	-
Reserva para Reforço de Capital	13.c	-	-	-	-	18.539	(18.539)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		35.676	69.588	-	16.489	91.115	-	212.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional
A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Brasil Asset), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), tem como objeto social a realização de todas as operações, observadas as normalizações e as regulamentações emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podendo, Subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; realizar a administração de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras de títulos e valores mobiliários, ou de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços, inclusive a custódia de títulos e valores mobiliários, podendo, ainda, atuar na divulgação e representação dos fundos de investimento administrados por empresas do mesmo Grupo, sediadas no exterior; exercer funções de agente fiduciário e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo CMN, Bacen e CVM. A instituição têm suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

2. Reestruturações Societárias

a) Incorporação de Ações da Santander Seguros S.A. (Santander Seguros), do Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A. (BCIS) e da Santander Brasil Asset
Nas Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) de 14 de agosto de 2009, do Banco Santander, da Santander Seguros, do BCIS e da Santander Brasil Asset, foi aprovada a proposta de reestruturação societária de incorporação de ações da Santander Seguros, do BCIS e da Santander Brasil Asset ao patrimônio do Banco Santander, cujo processo foi homologado pelo Bacen em 28 de setembro de 2009 e em 14 de dezembro de 2009 pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) (com relação à Santander Seguros).

b) Incorporação da Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander Asset)
Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e na Reunião dos Sócios, de 30 de novembro de 2009, da Santander Brasil Asset e da Santander Asset, foi aprovada a proposta de reestruturação societária de incorporação da Santander Asset pela Santander Brasil Asset, cujo processo se encontra em fase de homologação pelo Bacen.

3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a empresa Santander Brasil Asset, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, serão divulgadas no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

4. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida.

(1) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

e) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

f) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

t.1) Outros Investimentos

Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

g) Plano de Benefícios a Funcionários

Os passivos atuariais, referentes aos planos de benefícios a funcionários de complemento de aposentadoria e assistência médica, são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

As despesas com as contribuições pagas pelos patrocinadores aos planos de benefícios são reconhecidas no resultado das entidades observando o regime de competência.

Até 31 de dezembro de 2009, os passivos atuariais foram avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na forma da Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 371/2000, que foi sucedida pela Deliberação CVM 600/2009 produzindo efeitos para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010.

A Deliberação CVM 600/2009 aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33, que trata de benefícios a empregados reduzindo as assimetrias com às Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 19. A mudança de padrão contábil não teve efeitos a serem reconhecidos, na sua data da transição (adoção inicial) como define o parágrafo 11 da Deliberação CVM 647.

h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

h.1) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

h.2) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

h.3) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

j) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 8, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

j) Avaliação do Valor Recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda do seus valores.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo estava representado por títulos disponíveis para venda, composto por cotas de fundos de investimento no valor de R\$114, classificado como sem vencimento. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes taxas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

7. Outros Créditos - Rendas a Receber

Em 31 de dezembro de 2010, são compostas por rendas de administração de fundos a receber no valor de R\$12.561 (2009 - R\$14.067), taxa de performance R\$434 (2009 - R\$4.017) e rendas na distribuição de cotas de fundos de investimento R\$780 (2009 - R\$515), registrados no ativo circulante.

8. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2010	
Provisão para Contingências Fiscais	1.309	826	(124)	2.011	
Provisão para Contingências Cíveis	350	76	(131)	295	
Provisão para Contingências Trabalhistas	263	123	(150)	236	
Provisão para Despesas de Pessoal	4.923	5.878	(5.874)	4.927	
Outras Provisões Temporárias	1.869	1.324	-	3.193	
Total dos Créditos Tributários	8.714	8.227	(6.279)	10.662	
Créditos não Registrados	-	(34)	-	(34)	
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	8.714	8.193	(6.279)	10.628	
Circulante	6.936			4.304	
Longo Prazo	1.778			6.324	
	Saldo em 31/12/2008	Incorporação (1)	Consti-tuição	Realização	Saldo em 31/12/2009
Provisão para Contingências Fiscais	266	1.358	410	(725)	1.309
Provisão para Contingências Cíveis	-	368	3	(21)	350
Provisão para Contingências Trabalhistas	-	132	134	(3)	263
Provisão para Despesas de Pessoal	5.257	2.123	2.003	(4.550)	4.923
Outras Provisões Temporárias	417	1.448	4	-	1.869
Saldo dos Créditos Tributários/ Registrados	5.940	5.519	2.554	(5.299)	8.714
Circulante	5.396				6.936
Longo Prazo	544				1.778

(1) Saldos incorporados conforme reestruturação societária (Nota 2).

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	2010		2009	
Ano	IRPJ	CSLL	Total	Registrados
2011	2.637	1.701	4.338	4.304
2012	2.829	1.961	4.790	4.791
2013	77	310	387	386
2014	78	47	125	125
2015	639	383	1.022	1.022
Total	6.260	4.402	10.662	10.628

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.



Santander Brasil Asset Management

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 10.977.742/0001-25

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

R\$0,1883, líquido do imposto de renda, em reais por lote de mil ações), que serão imputados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2009 e que gerou benefício fiscal de R\$1.107.

Em junho de 2009, foi aprovado a distribuição de juros sobre o capital próprio, apurados no primeiro semestre de 2009, no valor de R\$2.300, (R\$0,4752 em reais por lote de mil ações e R\$0,4040, líquido do imposto de renda, em reais por lote de mil ações), que serão imputados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2009 e que gerou benefício fiscal de R\$920.

Em abril de 2009, foi aprovado a distribuição de dividendos complementares, com base na Reserva para Equalização de Dividendos, no valor de R\$7.000 (R\$1,4464 em reais por lote de mil ações).

c) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício foram destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos, com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Santander Brasil Asset e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

14. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2010, aprovou a proposta de remuneração dos administradores para o exercício de 2010, no montante global de até R\$3.150 (2009 - R\$2.500).

b) Benefícios de Longo Prazo

A Santander Brasil Asset, assim como o Banco Santander, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 19.b).

c) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva

	2010	2009
Remuneração Fixa	676	637
Remuneração Variável	2.762	1.700
Outras	124	112
Total	3.562	2.449

d) Rescisão do Contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Santander Brasil Asset é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 12.493.834 mil ações, equivalentes a 99,99% do Capital Social.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

Os principais saldos e resultados de transações são:

	2010		2009	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	350	-	319	-
Banco Santander	350	-	319	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	183.617	15.679	185.508	10.117
Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real) ⁽¹⁾	-	-	-	3.152
Banco Santander	183.617	15.679	185.508	6.965
Valores a Receber Sociedades Ligadas	215	3.132	-	3.220
Banco Real ⁽¹⁾	-	-	-	1.971
Banco Santander	-	-	-	1.249
Santander Capitalização S.A.	-	1.128	-	-
Santander Seguros	215	1.703	-	-
Santander Asset Management, S.A. SGIIIC	-	301	-	-
Outros Créditos - Diversos	-	-	23	-
Santander Capitalização S.A.	-	-	16	-
Fundo de Investimento Multimercado Menorca Crédito Privado	-	-	7	-
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(586)	(9.370)	(1.036)	(10.455)
Banco Real ⁽¹⁾	-	-	-	(2.614)
Banco Santander	-	(8.913)	(871)	(7.841)
Banco Santander, S.A. Espanha (Banco Santander Espanha)	(129)	-	(165)	-
Santander Seguros	(457)	(457)	-	-

	2010		2009	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Dividendos e Bonificações a Pagar	(1.769)	-	(11.308)	-
Banco Santander	(1.769)	-	(2.353)	-
Sterrebeek B.V. - Holanda	-	-	(8.955)	-

⁽¹⁾ Incorporado pelo Banco Santander em 30 de abril de 2009.

15. Receitas de Prestação de Serviços

Representado, principalmente, por receitas de administração de fundos de investimentos no valor de R\$173.659 (2009 - R\$83.675).

16. Outras Receitas Operacionais

	2010	2009
Atualização de Depósitos Judiciais	925	502
Recuperação de Encargos e Despesas	456	89
Reversão de Provisões Operacionais	-	-
Fiscais (Nota 12.c)	-	432
Trabalhistas (Nota 12.c)	15	-
Outras	358	361
Atualização Monetária de Impostos	6.010	437
Outras	473	159
Total	8.237	1.980

17. Outras Despesas Operacionais

	2010	2009
Provisões Operacionais	-	-
Fiscais (Nota 12.c)	897	457
Trabalhistas (Nota 12.c)	-	337
Cíveis (Nota 12.c)	62	7
Outras	40	-
Variação Monetária Passiva	118	-
Despesa de Atualização de Impostos	113	34
Despesa com Prêmio de Seguro de Fundos de Investimentos	32	334
Ressarcimento a Clientes de Fundos de Investimento	-	2.916
Outras	662	193
Total	1.924	4.278

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2010	2009
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	148.807	57.836
Participações no Lucro	(14.695)	(1.754)
Juros sobre o Capital Próprio	(9.651)	(5.068)
Resultado antes dos Impostos	124.461	51.014
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e de 15% Respectivamente	(49.784)	(20.406)
Despesas Indeducíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	151	111
Demais Ajustes	379	126
Imposto de Renda e Contribuição Social	(49.254)	(20.169)

19. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Brasil Asset patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

I) Sanprev

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais correspondentes a 1,16% sobre o total das respectivas folhas de pagamento, sendo esse plano estruturado na forma de benefício definido. O rateio das contribuições mensais é efetuado da seguinte forma: 0,28% destinados aos benefícios de risco e 0,88% para o programa administrativo.

II) SantanderPrevi

Plano de contribuição definida redesenhado a partir de junho de 2009, com contribuição partilhada entre o funcionário e a empresa. A SantanderPrevi é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Em 12 de janeiro de 2010, o Conselho Deliberativo e na Reunião dos Patrocinadores, aprovaram a alteração da denominação social da sociedade de HolandaPrevi - Sociedade de Previdência Privada para SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada, cujo processo foi aprovado em 7 de julho de 2010 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Sanprev	
	2010	2009

Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	51	51
Valor Justo dos Ativos do Plano	(148)	(144)
Ajustes por Diferimentos Permitidos (não Reconhecidos):		
Ganhos Atuariais	79	82
Valor não Reconhecido como Ativo	18	11
Contribuições Efetuadas	1	-
Despesas Reconhecidas	-	(6)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	3	(73)

Em 2010, o valor apropriado ao plano de contribuição definida da SantanderPrevi foi de R\$497 (2009 - R\$363).

As principais premissas atuariais adotadas nos cálculos foram:

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:

- Sanprev e SantanderPrevi - 10,7% (2009 - 11,1%).

- Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano:

- Sanprev - 11,1% (2009 - 10,6%).

- SantanderPrevi - 10,8% (2009 - 9,7%).

- Taxa estimada de inflação no longo prazo:

- Sanprev e SantanderPrevi - 4,4% (2009 - 4,2%).

- Taxa estimada de aumento nominal dos salários:

- Sanprev e SantanderPrevi - 4,9% (2009 - 4,7%).

b) Remuneração com Base em Ações

O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva. Em 2010, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$271 (2009 - R\$87) para o Programa Global e R\$547 para o Programa Local.

20. Outras Informações

a) Em 2010, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$108.272.050 (2009 - R\$95.324.100) e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$32.962.062 (2009 - R\$82.854.251).

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Brasil Asset aderiu ao Comitê de Auditoria Único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander no Valor Econômico e no Doesp - Diário Oficial do Estado de São Paulo em 4 de fevereiro de 2011.

DIRETORIA

Diretora Presidente
Luciane Ribeiro

Diretor Executivo
Eduardo Alves de Castro

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Sociedade em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2011, exceto quanto à nota nº 20. b) às demonstrações financeiras, para a qual a data é 4 de fevereiro de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna
Contador
CRC nº 1 SP 120424/O-8

Deloitte.